



**SL 119 41-48 ESPERANÇA
INVENCÍVEL BASEADA NA
MISERICÓRDIA DIVINA**

IVB Igreja Voz Bíblica Pr J Laerton 21 01 26

SALMO 119:41-48 ACF

41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó SENHOR, e a tua salvação segundo a tua palavra.

42 Assim terei o que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

44 Assim observarei de contínuo a tua lei para sempre e eternamente.

45 E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

46 Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

47 E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.

TESE: Mostrar pela estrofe VAV do Salmo 119:41-48

1. Toda verdadeira oração que consulta a santidade e soberania de Deus é baseada em graça misericórdia.
2. Por causa de Sua graça, Deus, nunca nos deve nada. Por causa de Sua misericórdia, Deus sempre nos atende, sem merecermos ou podermos pagar esse atendimento.

INTRODUÇÃO

O salmista não se apoia em mérito próprio; ele se lança na misericórdia e na palavra de Deus como sua única base. A estrofe é marcada pela letra hebraica ו (vav), tradicionalmente associada a “prego/gancho” e à sexta posição no alfabeto, o que combina com o tema: a palavra de Deus “ancora” o coração em meio à oposição e ao medo. Como parte do acróstico do Salmo 119, essa seção reforça o padrão de oração baseada na misericórdia divina, confiança e obediência a Palavra de Deus, atitudes que percorrem todo o salmo.

 Chet ח	 Zayin ז	 Vav ו	 Hey ה	 Dalet ד	 Gimmel ג	 Bet ב	 Aleph א
70  Ayin ע	60  Samekh ס	50  Nun נ	40  Mem מ	30  Lamed ל	20  Kaf כ	10  Yod י	9  Tet ט
ALFABETO HEBRAICO		400  Tav ת	300  Shin ש	200  Resh ר	100  Qof ק	90  Tsade צ	80  Pey פ

A letra hebraica, VAV, parece um prego ou gancho, sugerindo ligação e firmeza - uma imagem que ecoa a função da palavra de Deus de “fixar” o crente na esperança e na prática fiel, especialmente quando confrontado por zombadores e autoridades

Essa seção descreve a luta do salmista como um servo de Deus, começa essa luta com oração pedindo misericórdia e salvação, Então, resolve falar sem vergonha da verdade e promete obedecer com liberdade -um processo que vai da súplica à coragem pública e ao deleite na lei

41 Venham sobre mim também as tuas misericórdias, ó SENHOR, e a tua salvação segundo a tua palavra.

A base da oração, é um pedido que não apela ao merecimento próprio, mas à misericórdia e à promessa - “segundo a tua palavra”. A fé enxerga as misericórdias; a oração as busca, sem presunção.

42 Assim terei o que responder ao que me afronta, pois confio na tua palavra.

A resposta a zombaria do ímpio não é conversa fiada, mas confiança na palavra que se cumpre. A vindicação do crente nasce da fidelidade de Deus, não de autopromoção.

43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.

O salmista pede a Deus forças para não desistir de falar a verdade—não apenas crer, mas confessar publicamente, sem medo ou vergonha da Palavra.

44 Assim observarei de contínuo a tua lei para sempre e eternamente.

A decisão resolvida é feita na forma de uma promessa de constante e perseverante, embora com falhas, ou seja, não se apoia em perfeccionismo. A lei é guardada como caminho de vida, não como escada de mérito.

45 E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

Servir a Deus verdadeiramente resulta em real liberdade para viver a vida boa e abundante ofertada aos fiéis; servir ao pecado, sempre conduz a escravidão do medo, ansiedade, insatisfação e vícios escravizadores. A busca diligente dos preceitos liberta do medo e da duplicidade

46 Também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

A fé se torna em corajoso testemunho diante de autoridades e em vergonha, sem retração. A confiança na palavra sustenta a ousadia

47 E recrear-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

Não basta consentir que a lei é boa; o salmista a ama e nela se deleita—um amor que transforma dever em prazer

48 Também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.

Levantar as mãos expressa reverência e entrega; meditação aprofunda a internalização da vontade de Deus. Amor, culto e reflexão se unem

CONCLUSÃO

A base da salvação e da defesa contra o escárnio é a misericórdia prometida na palavra, não a justiça própria. Isso desarma leituras moralistas e sustenta uma teologia da graça que conduz à obediência grata.

A fé bíblica é confessional - “não tires da minha boca a palavra da verdade” - e corajosa diante de reis. A defesa da fé aqui é existencial: viver e falar a verdade com liberdade e deleite.

A lei não escraviza; o pecado escraviza. Buscar os preceitos abre espaço para uma liberdade integral, intelectual, moral e afetiva, e que sustenta o testemunho.

DESAFIO A TODO CRISTÃO FIEL

Ore “segundo a tua palavra”, pedindo misericórdia e salvação como dádivas, não como salários.

Use promessas específicas (p.ex., fidelidade de Deus) como base para intercessão e consolo.

Peça constância para falar a verdade - em casa, trabalho, e espaços públicos. Prepare respostas mansas e firmes ao escárnio, enraizadas na palavra, não em reatividade.

Lembrar sempre que: Buscar os preceitos liberta; negligenciá-los aprisiona. O amor à lei transforma dever em deleite.

Cultive gratidão e adoração (levantar as mãos) enquanto pratica mandamentos específicos - justiça, verdade, misericórdia.

Não ter medo de testemunhar de Cristo. A verdade não se envergonha diante de poder.



4ª Feira: 19:00 – Culto de Oração;
Domingo: 9:00 EBD-Aula Bíblica;
10:00 Café; 10:30 Culto Dominical.
Pr. José Laerton. Site: igrejavozbiblica.com
Canal no Youtube. Digite: IGREJA VOZ BIBLICA